

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : 96

DATA : 01 09 87

PG. : 8

# Índios nordestinos farão teste de detecção da Aids

BRASÍLIA — Os índios do Nordeste serão submetidos a exames de sangue para verificar se algum deles está contaminado pelo vírus da Aids. Os exames serão iniciados até o fim do ano pela equipe de saúde da Superintendência regional da Funai, sediada em Recife. Ao dar o-



As índias Fulniô se preparam para o ritual 'ouricuri'

ntem a informação, o Superintendente Lucas Cardoso disse que a decisão resulta da preocupação com o elevado grau de aculturação das tribos do Nordeste e com a promiscuidade verificada em alguns grupos.

O trabalho de conscientização quanto aos cuidados necessários para prevenir a doença foram iniciados no fim de semana passado entre os três mil índios Fulniô que vivem no município de Aguas Belas (PE). A comunidade foi escolhida para começar o trabalho porque, ontem, os aproximadamente mil homens da tribo iniciaram o ritual sagrado ouricuri, no qual permanecem em retiro, separados das mulheres durante três meses. Os Fulniô têm despertado atenção especial dos médicos sanitaristas da Funai porque — embora sem comprovação oficial — há informações da prática do homossexualismo entre os homens da tribo. Paralelamente, algumas das mulheres têm se prostituído nas cidades vizinhas à aldeia.

Apesar da grande maioria dos índios brasileiros estar localizada nas regiões Norte e Centro-Oeste, o tra-

balho de prevenção da Aids será limitado à região Nordeste. Isto porque, segundo a Funai, as demais tribos mantêm uma consciência tribal muito grande, evitando, assim, a promiscuidade sexual verificada em algumas tribos nordestinas.

No fim de semana passado, por exemplo, 40 índios Xavantes (MT), que se encontram em Brasília tentando uma audiência com o Ministro do Interior, João Alves, participaram de um programa pouco comum para seus hábitos tribais. Depois de um passeio pelo zoológico e o Conjunto Nacional (um shopping da cidade) os xavantes foram ao Cine Ritz — especializado em filmes pornô — para assistir "Gozo Alucinante".

Os esclarecimentos aos Fulniôs foram dados pelo médico Fernando Carvalho e a psicóloga Roseana Amorim. Como não há registro de casos de hemofilia entre os índios e nenhuma tribo usa droga injetável, as informações se restringiram à transmissão do vírus da Aids por relações sexuais.